

Serviço de Informação Diária

Para acessar mais
Fotos, clique aqui



Foto: milho afetado pelo frio em Castro, por Orlei de Carvalho



**Edição e Publicação:
SEAB/DERAL**

25/11/2016

Núcleos Regionais da SEAB



Paranaguá

Para hoje a previsão indica tempo parcialmente nublado com chuvas e trovoadas isoladas. Temperatura máxima de 25°C.

Na região do litoral ao contrário de outras regiões do estado tem chovido regularmente. Em Paranaguá, segundo dados do SIMEPAR, neste mês de novembro as precipitações já totalizaram 192,8 mm, sendo que a média para o período é de 158 mm.

Esta semana o preço da banana começa a dar sinais de queda, embora ainda esteja num patamar elevado. A caixa da banana nanica está sendo comercializada ao preço de R\$32,00. No início do mês este valor era de R\$40,00.

Maringá

Hoje amanheceu com sol, céu de brigadeiro, temperatura amena de 22 graus com tendência de muito calor na parte da tarde, como tem ocorrido nos últimos dias na região do núcleo.

Mesmo com poucas chuvas (25mm) durante o mês de novembro, podemos considerar que o desenvolvimento da cultura de soja ainda é normal. Claro que os produtores e técnicos da região já demonstram alguma preocupação, caso não chova nos próximos dias. Quanto aos tratos culturais e aplicações de pesticidas estão ocorrendo normalmente.

Já iniciou a colheita da uva fina de mesa no município de Marialva. Os produtores estão animados, pois segundo informações, o clima proporcionou um produto de boa qualidade e os preços também estão favoráveis.

Dorival

Ponta Grossa

As últimas chuvas mais significativas ocorreram na semana passada (16/11) e mesmo assim foram rápidas e irregulares, variando bastante entre 2,4mm a 28,4mm. Onde os índices foram menores, as principais culturas (soja, milho e feijão) já estão sentindo falta de umidade no solo, provocando redução no seu crescimento, bem como apresentando folhas murchas, enroladas, podendo comprometer a produtividade, caso não ocorram chuvas significativas nos próximos dias. A previsão está indicando chuvas em forma de pancadas desde o dia 22/11 porém elas estão ocorrendo em volume muito pequeno. As altas temperaturas dos últimos dias também estão contribuindo para agravar a situação.

Quanto as culturas de inverno, as colheitas estão praticamente encerradas, com destaque para as produtividades e qualidade, sendo uma das melhores safras dos últimos anos, já citado em relatórios anteriores. Não se pode dizer o mesmo em relação aos preços do trigo, sendo a principal reclamação dos produtores, que está abaixo do preço mínimo e abaixo do custo variável de produção do DERAL que é de R\$ 39,00 a saca de 60kg. Os preços praticados na região giram em torno de R\$ 35,00 a saca de 60 kg.

Segue o plantio da soja, com alguns transtornos, no entanto se voltar a chover, o plantio, que está na reta final, deverá ser concluído até o final de novembro, dentro da melhor época de plantio para a região.

Vantroba

Palmeira

A semana foi de aproveitamento total para realização das atividades de campo, permitindo a conclusão da colheita das culturas de inverno, com produto de boa qualidade e confirmação da boa produção, conforme vínhamos informando. A maior reclamação dos produtores é em relação aos preços de mercado, estão muito ruins, bem abaixo do necessário para cobrir os custos, apesar da boa produtividade. Em relação a safra de verão, plantio da soja segue, já na reta final, mesmo com a redução da umidade no solo, segundo os produtores não deverá comprometer a germinação.

Com a redução da umidade, a absorção de nutrientes pela planta também diminui, já que ela ocorre de uma maneira mais satisfatória com a umidade no solo. Essa queda da umidade é mais preocupante no caso do feijão, já que parte importante das áreas estão na fase de floração e frutificação, não sendo considerado até o momento redução no potencial produtivo em função disso.

Independente do estágio das culturas, as chuvas são aguardadas pelos produtores para que as condições ideais sejam restabelecidas no desenvolvimento das lavouras, tanto no aspecto vegetativo como nas que já estão na fase de floração e frutificação.

No momento tempo parcialmente nublado, sem previsão de chuva para hoje e temperatura amena.

Osternack

Toledo

Estamos com 15 dias sem ocorrência de chuva e com temperatura alta (máxima de 34°) na regional Toledo. As culturas de verão, soja e milho 1ª safra estão em fase de florescimento, susceptíveis a falta de umidade. Aguardamos que a previsão de chuva para os próximos dias se concretize para que as lavouras possam ter prosseguimento normal em seu desenvolvimento.

Jean Marie

União da Vitória

Semana toda com tempo seco apresentando temperatura baixa pela manhã e com calor a tarde. Estas condições estão prejudicando o bom desenvolvimento do feijão e milho, além do plantio de soja estar paralisado devido a baixa umidade do solo. Segundo a meteorologia, há previsão de chuvas para o final de semana.

Otomaier

Boletins DERAL

Conjuntura do Milho *Acesse: <https://goo.gl/LJhyG9>*

Suinocultura *Acesse: <https://goo.gl/Vt2tZ4>*

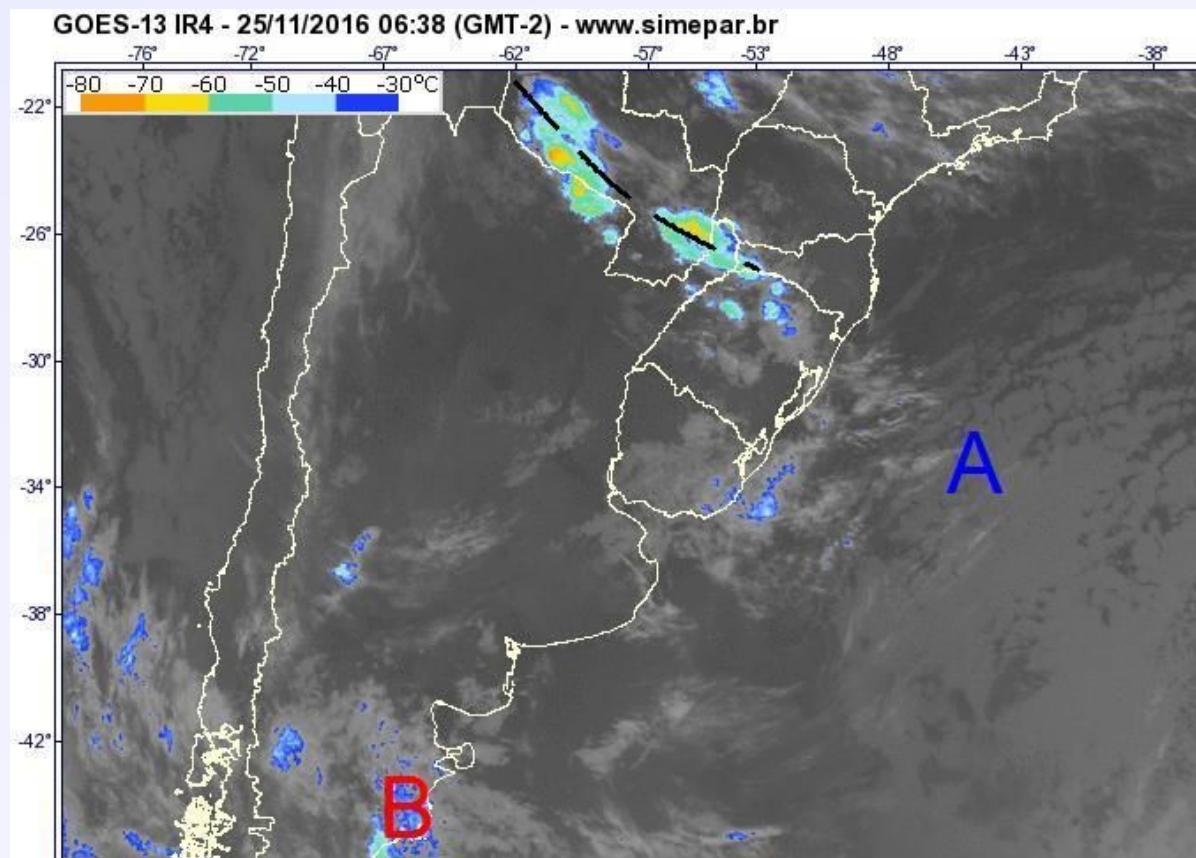
Boletins 2015 *Acesse: <http://goo.gl/gzm2vj>*

Boletins 2014 *Acesse: <http://goo.gl/E0ev2x>*

Boletins 2013 *Acesse: <http://goo.gl/hTQ7g9>*

Condições do Tempo

Sexta-feira com nebulosidade variável na faixa leste do estado do Paraná. Mesmo assim o Sol aparece e deixa o tempo abafado neste setor do Estado. No interior o dia já amanhece com predomínio de Sol e temperaturas elevadas. A combinação de forte aquecimento e a disponibilidade de umidade no ar contribuem para a formação de aglomerados de nuvens, nas regiões oeste e sudoeste a chuva já ocorre pela manhã. Com isto, há previsão de chuvas isoladas e de curta duração nas diversas áreas do Paraná no decorrer do dia. Em alguns momentos podem ser verificadas incidência de trovoadas associadas as chuvas.



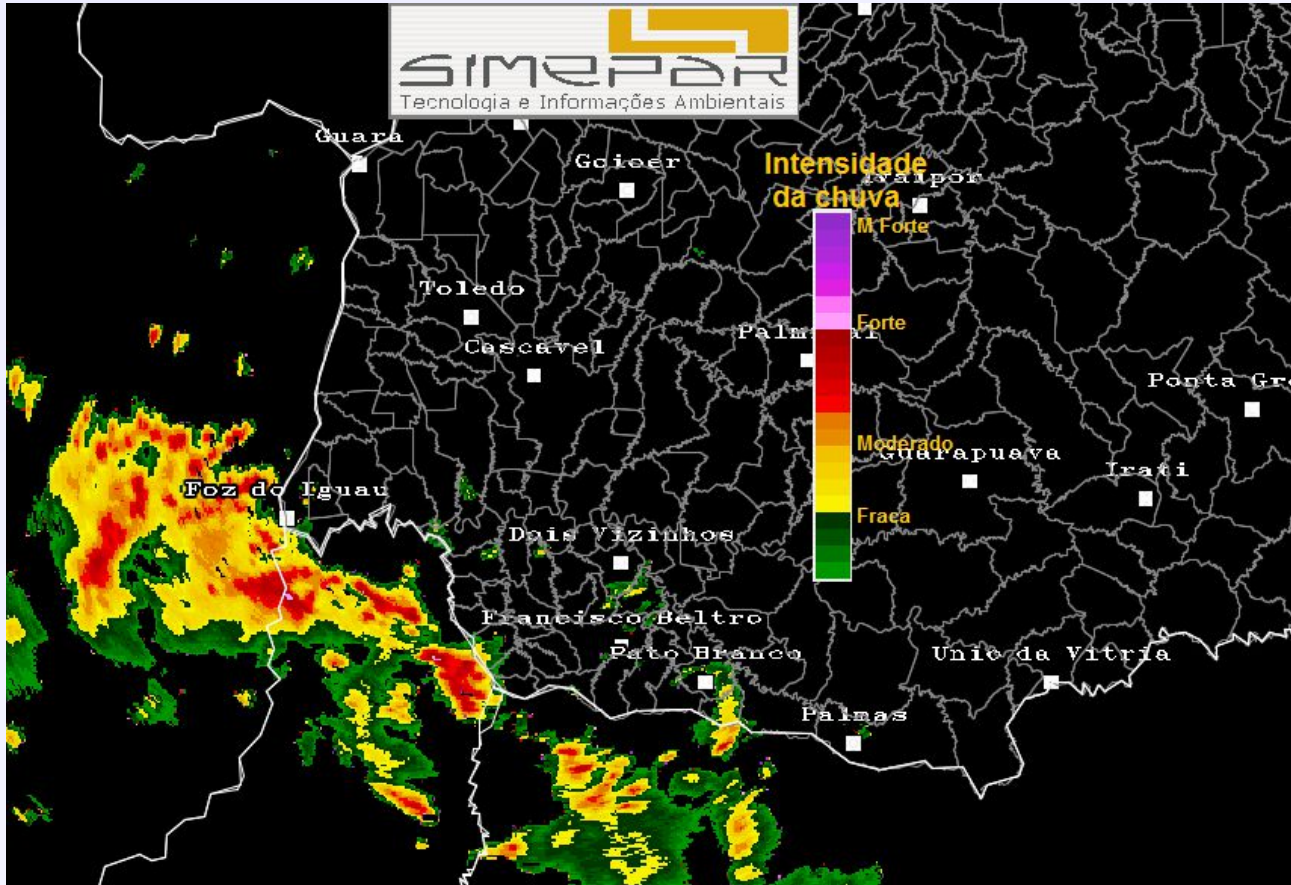
Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Paulo Ricardo Bardou Barbieri – Atualizado às 07 h 43 min

Áreas de instabilidades que se desenvolvem sobre o Paraguai e Argentina avançam em direção as regiões oeste e sudoeste do Estado com pancadas de chuvas moderadas e acompanhadas de muitas descargas elétricas neste começo de manhã. No leste do Estado, a incursão dos ventos do Oceano mantém a nebulosidade com chuviscos ocasionais entre a RMC e o litoral. A imagem do radar meteorológico de Cascavel, mostra as áreas de chuvas que avançam em direção ao Estado.



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA A PRIMAVERA 2016

Tipicamente, a primavera no Paraná é marcada pelo gradativo aumento das temperaturas e da ocorrência de pancadas das chuvas, que ficam mais frequentes entre os períodos da tarde e da noite.

Com o aumento gradual das temperaturas, elevam-se também as ocorrências de tempestades com raios. Nos meses de primavera surgem os primeiros sistemas convectivos, núcleos de nuvens organizados ou não, que têm a sua frequência aumentada no decorrer da estação. Por vezes organizam-se tempestades severas numa área que se estende entre o sul do Mato Grosso do Sul, Paraguai, oeste de São Paulo e o norte da Argentina, as quais acabam contribuindo significativamente para o aumento das precipitações no Paraná.

As massas de ar frio ainda podem incursionar sobre os estados do Sul no primeiro mês, entretanto, não ficam persistentes, são bastante passageiras e bem menos intensas.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Assessoria de Imprensa

Safra de verão poderá ter mais um recorde, se clima não prejudicar as lavouras

A Secretaria estadual da Agricultura e Abastecimento estima mais uma safra recorde de 23 milhões de toneladas de grãos no Paraná, 14% maior do que a safra passada. A expectativa dos produtores paranaenses com as condições climáticas é grande nesta fase da safra de verão 2016/2017 que já está quase totalmente plantada. As três principais culturas, soja, milho e feijão apresentam bom desenvolvimento no campo, mas pontos localizados em algumas regiões já sentem a falta da chuva. Segundo o secretário Norberto Ortigara, o desempenho da safra está diretamente relacionado ao clima daqui para frente. A configuração do fenômeno La Niña com mais intensidade já é sentida em algumas regiões do Estado, em especial no Norte e Centro, onde o volume de chuvas tem sido menor. “Ainda é cedo para prognósticos menos otimistas. Contudo, os produtores precisam estar atentos às condições do clima dessa fase em diante até a colheita da safra de verão que já está iniciando com o feijão da primeira safra”, destaca.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br

Deu na Mídia

Paraná eleva previsão de safra de trigo para 3,38 mi t, superando 2015

Acesse: <https://goo.gl/bCVnCq>

Dólar favorece exportação de açúcar e sustenta preço interno até próxima safra

Acesse: <https://goo.gl/KIJpr6>

Frango vivo e milho retornam à mesma paridade do início de 2016

Acesse: <https://goo.gl/YYGHYR>